

Universidade Federal de Viçosa
Departamento de Ciências Sociais
Disciplina: Teoria Social (CIS 710)
Carga Horária: 60 horas
Semestre 2023/1
Horários: Terça (14:00-17:40)
Professor responsável: Victor Mourão (email: vmourao@ufv.br)



1. Ementa e objetivos:

O curso objetiva apresentar algumas das principais teorias sociais contemporâneas, tentando vincular seus conceitos, abordagens e discussões a temas atuais e emergentes. Após uma rápida introdução delineando os eixos centrais e os princípios metateóricos e eixos centrais de discussão, o curso apresenta três grandes nichos de formulação teórica em cada uma das unidades do programa.

A metodologia de ensino combinará seminários de apresentação e debate teórico-aplicado dos textos selecionados, além da produção de trabalho dissertativo que tematize, a partir do conteúdo mobilizado, os objetos das pesquisas de mestrado/doutorado.

Ao final do curso o/a estudante/pesquisador/a deverá ser capaz de identificar as principais vertentes teóricas do debate sociológico contemporâneo, sendo capaz de aplicar as ferramentas analíticas desse campo ao observar fenômenos sociais diversos e, desse modo, aprofundar as reflexões que lastreiam seus processos de pesquisa.

O curso assim formatado visa apoiar processos de pesquisa e atuação que incorporem temáticas relativas a questões ambientais e sociais, a formação de identidades coletivas, a práticas comunicativas, a processos cooperativistas e associativistas nas pesquisas levadas adiante no PPGER.

2. Conteúdo:

Introdução ao curso: Dilemas da teoria social contemporânea e Resoluções do fin de siècle (2 semanas)

Bibliografia básica:

CAILLÉ, A.; VANDENBERGHE, F. **Por uma nova sociologia clássica. Re-unindo teoria social, filosofia moral e os Studies**. Petrópolis: Vozes, 2021. Primeira parte.

BOURDIEU, P. "Fieldwork in Philosophy" e "Espaço Social e Poder Simbólico". In: BOURDIEU, P. (Ed.). **Coisas Ditas**. São Paulo: Brasiliense, 1990. p.15-48; 149-168.

Bibliografia Complementar:

ALEXANDER, J. O Novo Movimento Teórico. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 2, n. 4, p. 5-28, 1987.

VANDENBERGHE, F. Prefácio à edição brasileira: Metateoria, teoria social e teoria sociológica. In: VANDENBERGHE, F. (Ed.). **Uma história filosófica da sociologia alemã: alienação e reificação. Vol. 1 - Marx, Simmel, Weber e Lukács**. São Paulo: Anablume, 2012. p.1-37.

CAILLÉ, A. Nem Holismo nem Individualismo Metodológicos: Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 13, n. 38, 1998.

GIDDENS, A. Elementos da Teoria da Estruturação. In: GIDDENS, A. (Ed.). **A Constituição da Sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PETER, G. Série “Bourdieu Em Pílulas”. Blog do Labemus, 2020-1.

Unidade 1: Teorias pragmáticas e interacionais pós-bourdieuianas (2 semanas)

Bibliografia básica:

BOLTANSKI, L.; THÉVENOT, L. A Sociologia da capacidade crítica. **Antropolítica - Revista Contemporânea de Antropologia**, v. 23, p. 121-144, 2007.

BARTHE, Y. et al. Sociologia pragmática: guia do usuário. **Sociologias**, v. 18, p. 84-129, 2016.

COLLINS, R. **Interaction Ritual Theory**. Princeton: University Press, 2003. Trechos selecionados. Há edição em espanhol.

LATOUR, B. Uma sociologia sem objeto? Observações sobre a interobjetividade. **Revista-Valise**, v. 5, n. 10, p. 165-188, 2015.

CALLON, M. Elementos para uma sociologia da tradução – A domesticação das vieiras e dos pescadores da baía de Saint-Brieuc. In: ALZAMORA, G.; ZILLER, J., et al. **Dossiê Bruno Latour**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2021.

Bibliografia Complementar:

BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, È. **O novo espírito do capitalismo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

HONNETH, A. Dissolutions of the Social: On the Social Theory of Luc Boltanski and Laurent Thévenot. **Constellations**, v. 17, p. 376-389, 2010. Tradução: HONNETH, A. Dissoluções do social: sobre a teoria social de Luc Boltanski e Laurent Thévenot (Partes 1 e 2), Blog do Labemus, 2019.

LATOUR, B. **Jamais Fomos Modernos: ensaio de antropologia simétrica**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

Unidade 2: Teorias Críticas e Pós-colonialismo (3 semanas)

Bibliografia básica:

FISHER, M. *Realismo Capitalista: é Mais Fácil Imaginar o fim do Mundo do que o fim do Capitalismo?* São Paulo: Autonomia Literária, 2020. Trechos selecionados (“É mais fácil”; “E se você”; “O capitalismo e o Real”; “Impotência reflexiva”; “Tudo que é sólido”; “Não prestar para nada”)

SANTOS, B. D. S. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. **Revista**

Crítica de Ciências Sociais, n. 63, p. 237-280, 2003.

FRASER, N. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era "pós-socialista". **Cadernos de Campo**, n. 14/15, p. 231-239, 2006.

HONNETH, A. Barbarizações do conflito social: lutas por reconhecimento ao início do século 21. **Civitas - Revista de Ciências Sociais**, v. 14, n. 1, p. 154-176, 2014.

Bibliografia complementar:

MARQUES, V.; GONSALVES, R. Contra o cancelamento do futuro: a atualidade de Mark Fisher na crise do neoliberalismo. In: FISHER, M. **Realismo Capitalista: é Mais Fácil Imaginar o fim do Mundo do que o fim do Capitalismo?** São Paulo: Autonomia Literária, 2020.

ROSA, H. **Aceleração: A transformação das estruturas temporais na modernidade** São Paulo: Editora UNESP, 2019.

HALL, S. Quando foi o pós-colonial? Pensando no limite. In: HALL, S.; SOVIK, L. **Da diáspora identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

HONNETH, A. **Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais**. São Paulo: Editora 34, 2003.

Unidade 3: Contemporaneidades: Clima, feminismos, racismo/antirracismos (3 semanas)

Bibliografia básica:

CHAKRABARTY, D. O clima da história: quatro teses. **Sopro**, n. 91, 2013.

BECK, U. A Política Na Sociedade de Risco. **Ideias**, v. 1, n. 2, p. 229-253, 2010.

SCOTT, J. Gênero: Uma Categoria Útil de Análise Histórica. **Educação & Realidade**, v. 20, n. 2, p. 71-99, 1995.

COLLINS, P. H. Em Direção A Uma Nova Visão: Raça, Classe e Gênero Como Categorias de Análise e Conexão. In: MORENO, R. (Ed.). **Reflexões e práticas de transformação feminista**. São Paulo: SOF, 2015.

SVAMPA, M. El antropoceno como diagnóstico y paradigma. *Lecturas globales desde el sur*. **Utopia y praxis latinoamericana**, v. 24, n. 84, p. 33-54, 2019.

FERDINAND, M. **Uma Ecologia Decolonial: Pensar a partir do mundo caribenho**. São Paulo: Ubu, 2022. Trechos selecionados.

Bibliografia complementar

CHAKRABARTY, D. **The Climate of History in a Planetary Age**. Chicago: The University of Chicago Press, 2021.

BECK, U. **Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade**. São Paulo: Editora 34, 2011.

LATOUR, B. **Diante de Gaia: Oito Conferências sobre a Natureza do Antropoceno**. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

KERGOAT, D. Divisão Sexual do Trabalho e Relações Sociais de Sexo. In: HIRATA, H.; LABORIE, F., *et al* (Ed.). **Dicionário Crítico do Feminismo**. São Paulo: Editora UNESP, 2009. p.67-75.

BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

ALMEIDA, S. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Polén, 2020.

MBEMBE, A. **Crítica da Razão Negra**. São Paulo: n-1 edições, 2018.

HILL, P. C. **Pensamento feminista negro**. São Paulo: Boitempo, 2019.

GAGO, V. **A potência feminista. Ou o desejo de transformar tudo**. São Paulo: Elefante Editora, 2020.

3. Distribuição dos pontos:

Seminários (Apresentação e Debate do texto; e Reflexão de teoria aplicada) (30 pontos)

Projeto de trabalho final (20 pontos) (entrega: 27/04)

Trabalho Final (Texto e Apresentação) (50 pontos)

4. Observações Adicionais

-Este programa poderá ter alterações conforme dinâmica e necessidades pedagógicas. Fiquem atentos às eventuais alterações que serão publicadas no sistema.

-As comunicações serão feitas via Moodle e endereço eletrônico da UFV. Favor checar regularmente suas caixas de mensagens.

-É fundamental a leitura de todos textos obrigatórios antes dos encontros. Estes têm como propósito tirar dúvidas de leitura, promover o debate coletivo, consolidar os conteúdos tematizados e construir processos críticos voltados para o desenvolvimento das pesquisas particulares.

-Todo trabalho e atividade entregue deve ser original e de autoria própria. O plágio, entendido aqui como cópia de trechos e parágrafos sem a devida referência explícita ao autor, acarretará na reprovação no curso.

-Entregas de trabalhos exclusivamente pelo Moodle, em arquivo PDF.

-Caso não seja cumprido o prazo estabelecido, o trabalho entregue atrasado será avaliado subtraindo-se 50% dos pontos previstos. A recepção do trabalho será limitada a no máximo 3 dias de atraso.

-Evitar o uso de celular durante a aula.

-As chamadas poderão ser feitas a qualquer momento do horário estabelecido de aula.

-Conferir atentamente o Regime Didático da UFV para informações relativas a faltas/ausências e a eventuais atividades avaliativas substitutivas.